

ÁREA TEMÁTICA:

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
- TRABALHO

Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no Ensino e Aprendizagem de Anatomia Humana

Kerlen Alana Santa Ana Santos¹
Kevin Schemiguel²
José Fabiano Costa Justus³

Resumo: Os caminhos de aprendizagem hoje em dia estão cada vez mais abertos, há uma diversidade de formas para se aprender todos os assuntos. A mais comum na atualidade, são os meios virtuais ou as TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação), são meios que estão cada vez mais modernos e de fácil acesso. Porém, grande parte dos educadores ainda tem restrições ao usá-los, por falta de conhecimento sobre esses meios, por medo de começar usar ou por desinteresse. O fato é que as TICs estão em processos de experimentação, e este trabalho fez exatamente isso. Baseado no momento em que os jovens estão sempre ligados em tecnologias, este projeto propôs aos alunos de Licenciatura em Ciências Biológicas do 1º ano da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) no ano de 2017, uma atividade onde utilizaram um blog como sistema parcial de avaliação na disciplina de Anatomia Humana. Os avaliadores do blog foram quatro alunos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do 2º ano da Universidade Estadual de Ponta Grossa do ano de 2017. Esse trabalho teve como objetivo a maior participação possível dos alunos no trabalho e assim que obtivessem um aprendizado significativo, pois não basta ter as atividades, é preciso que elas sejam de grande valor e contribuam para o conhecimento. Não há limites para a mente humana e cada vez mais é preciso explorá-la com novos conhecimentos.

Palavras-chave: Ensino. Tecnologia. Internet. Anatomia.

INTRODUÇÃO

¹Moderadora e Acadêmica do 3º ano de Licenciatura em Ciências Biológicas, Projeto: Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no Ensino e Aprendizagem de Anatomia Humana, UEPG, Ponta Grossa/PR, Email: kerlenalanasantos@gmail.com

²Moderador e Acadêmico do 3º ano de Licenciatura em Ciências Biológicas, Projeto: Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no Ensino e Aprendizagem de Anatomia Humana, UEPG, Ponta Grossa/PR, Email: ksche.ks@gmail.com

³ Professor coordenador do projeto: Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no Ensino e Aprendizagem de Anatomia Humana, UEPG, Ponta Grossa/PR, Email: jfcjustus@uepg.br

As tecnologias estão aí, em meio a todos, e disso não se pode mais fugir. A sociedade é dominada por esses novos meios de comunicação e aprendizagem, apesar de muitas pessoas ainda não se habituarem a novidade, é preciso ir conhecendo aos poucos, principalmente os educadores que têm muitas novas possibilidades para ajuda-los na hora de ensinar. A aprendizagem pode ficar mais interessante e mais dinâmica quando se testam novos meios de ensino como celulares, notebooks, softwares de edição de imagem e som, câmeras de vídeo, GPS, iPads conectados à rede, por exemplo, que são recursos potenciais que podem ser integrados em atividades de iniciação científica a partir de dados da Internet, mecanismos de busca, ferramentas de visualização ou plataformas de aprendizagem na produção coletiva (Beraldo &Barbato, 2013; Versuti, Beraldo, &Gosciola, 2014). O que falta para introduzir as TICs(Tecnologias de Informação e Comunicação) mais amplamente nas salas de aula? Talvez a falta de conhecimento dos educadores seja o maior empecilho na hora de testar novos meios de ensino, e quando se trata de uso das TICs por professores, a criatividade e a inovação são capacidades importantes, e quando se fala nisso requer uma pedagogia mais alinhada às funcionalidades dos dispositivos digitais ou tecnologias acessíveis, além dos recursos humanos e materiais no contexto escolar (Beraldo, 2013).

O presente trabalho buscou introduzir um meio virtual, uma TIC, na disciplina de Anatomia Humana, com a proposta de que o público alvo experimentasse e fosse avaliado de uma maneira diferente.

OBJETIVOS

O projeto teve como principal objetivo avaliar os alunos de uma maneira diferente e analisar os prós e contras de utilizar uma TIC em sala de aula e ver se foi uma ferramenta que ajudou no aprendizado dos acadêmicos.

Com base nisso temos os seguintes objetivos específicos:

- Avaliar os alunos por meio de um ambiente virtual;
- Evidenciar novas tecnologias de ensino como métodos alternativos de ensinar;
- Avaliar o aprendizado e estímulo que os alunos tiveram participando do projeto;
- Analisar os prós e contras do método.

METODOLOGIA

A metodologia usada neste projeto foi a utilização de um blog, feito por acadêmicos do segundo ano de Licenciatura em Ciências Biológicas, que foram os moderadores (as pessoas que avaliaram a participação de cada acadêmico de Licenciatura em Educação Física no Blog), os acadêmicos foram orientados a fazer postagens no blog, sobre o assunto Anatomia Humana, cada postagem valia uma nota parcial, comentários nas postagens dos colegas também recebia nota. E todo esse trabalho que eles realizaram era avaliado pelos moderadores. Ao final foi solicitado que respondessem um questionário onde puderam dar sua opinião sobre o método utilizado e o que gostariam que mudasse.

RESULTADOS

Na parte final do projeto, os alunos receberam um questionário onde constavam várias perguntas sobre a participação deles no blog. Grande parte dos acadêmicos não respondeu, porém, a parcela que respondeu o questionário afirmou que foi um bom modo de avaliação: 48,1% consideraram como grande contribuição e outros 51,9% consideraram como boa contribuição no aprendizado. Isso foi importante, pois se pode observar como um bom método de aprendizado e avaliativo e um bom estímulo para os alunos obterem mais conhecimento sobre Anatomia Humana.

Promover a motivação para aprender nos estudantes não é uma tarefa fácil, pois demanda o conhecimento e o uso de estratégias de ensino eficazes (Bzuneck, 2010; Reeve et al., 2004), e o uso de uma TIC para o ensino de Anatomia Humana se mostrou eficaz, os alunos tiveram bons resultados em suas pesquisas, houve relatos de que os ajudou a desenvolver a escrita e a descobrir novos assuntos. Um dado importante que foi analisado foi que quando questionados se já tinham usado algum meio virtual para aprendizagem na universidade a maioria respondeu que não (86,5%), o que se conclui que as TICs ainda são limitadas e muitos professores não usam esse meio para ensinar. No comentário final, onde os alunos poderiam expressar suas opiniões onde teve alguns relevantes:

“Foi um projeto interessante a ser trabalhado, pois foi uma maneira muito mais dinâmica para a realização de trabalhos. Iniciativa a qual incitou nós, alunos, a pesquisar mais detalhes e curiosidades, sanando muitas dúvidas em relação a diversos assuntos, que foram tratados em sala de aula e até mesmo assuntos que foram apenas brevemente citados. Apesar de ser visto como uma forma dinâmica para muitos, é visto como uma obrigação para outros, algo que é apenas feito para se ter nota. Quando isso ocorre, os estudantes acabam perdendo a vontade de realizar pesquisas mais a fundo, deixando de lado a oportunidade de sanar dúvidas reais, sem realmente utilizar esta dinâmica como uma forma eficaz de estudo e formação de novos conhecimentos, nestes casos, a pesquisa é apenas realizada como forma de obtenção de nota. Se houvesse um estímulo ainda maior aos alunos durante o ano letivo, os mostrando o quão importante é a formação de conhecimentos novos, além dos que são passados em sala de aula, seria uma boa forma de despertar a curiosidade dos alunos fazendo uma parcela ainda maior da turma realizar as postagens por ter curiosidade sobre os assuntos, não apenas como forma de receber uma nota.”

“Acredito que o projeto foi desenvolvido de maneira dinâmica e que estimulou todos a pesquisar sobre novos assuntos. Porém, percebi que alguns colegas tiveram problemas com relação à resposta das postagens. Às vezes, os moderadores do blog respondiam em cima do prazo, ou no dia seguinte em que não dava tempo de fazer uma nova postagem ou corrigir o que estava errado. Por consequência disso, tiveram alguns transtornos e muita preocupação com relação à nota. Talvez o problema seja a quantidade de moderadores do blog, uma vez que se tivesse uma equipe maior cuidando disso, não haveria tanto problema quanto teve.”

A maioria dos acadêmicos concluiu que foi uma boa maneira de avaliação, não houve problemas significativos durante o projeto, portanto foi e é uma boa maneira de continuar avaliando os alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É importante ressaltar que usar novos métodos de ensino pode facilitar o aprendizado e o tornar mais dinâmico. Esta experiência com o blog para o ensino e aprendizagem proporcionou (tanto os que organizaram o

projeto quanto os que participaram) diversas maneiras de usar uma TIC como meio de avaliação e que pode funcionar muito bem. Não houve problemas e o blog é muito acessível, ou seja, qualquer professor que busque essa ferramenta de ensino não terá grandes dificuldades ao acessá-lo. A sociedade se transforma a cada dia, e especificamente a educação vai ganhando novos métodos, por isso é importante as pessoas, e principalmente educadores terem conhecimento dessa sociedade atual.

REFERÊNCIAS

BELUCE, ANDREA CARVALHO; OLIVEIRA, KATYA LUCIANE DE. Escala de estratégias e motivação para aprendizagem em ambientes virtuais. **Rev. Bras. Educ.**, Rio de Janeiro , v. 21, n. 66, p. 593-610, Sept. 2016 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782016000300593&lng=en&nrm=iso>. accesson 02 Apr. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-24782016216631>.

BERALDO, Rossana Mary Fajarra; MACIEL, Diva Albuquerque. Competências do professor no uso das TDIC e de ambientes virtuais. **Psicol. Esc. Educ.**, Maringá , v. 20, n. 2, p. 209-218, Aug. 2016 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572016000200209&lng=en&nrm=iso>. accesson 02 Apr. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/2175-353920150202952>.

Beraldo, R. & Barbato, S. (2013). Instrumentos pedagógicos para preparação de aulas com o uso das TIC e da Internet. Mod.2. Curso de atualização em práticas pedagógicas para professores da Secretaria de Educação do Estado da Bahia. Brasília: CEAD/UnB.

Bzuneck, J. A. A motivação do aluno: aspectos introdutórios. In: Boruchovitch, E.; Bzuneck, J. A. (Orgs.). A motivação do aluno: contribuições da psicologia contemporânea. Petrópolis: Vozes, 2001. p. 9-36.

REINALDO, Francisco et al . Impasse aos Desafios do uso de Smartphones em Sala de Aula: Investigação por Grupos Focais. **RISTI**, Porto , n. 19, p. 77-92, set. 2016 . Disponível em <http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1646-98952016000300007&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 03 abr. 2018. <http://dx.doi.org/10.17013/risti.19.77-92>.